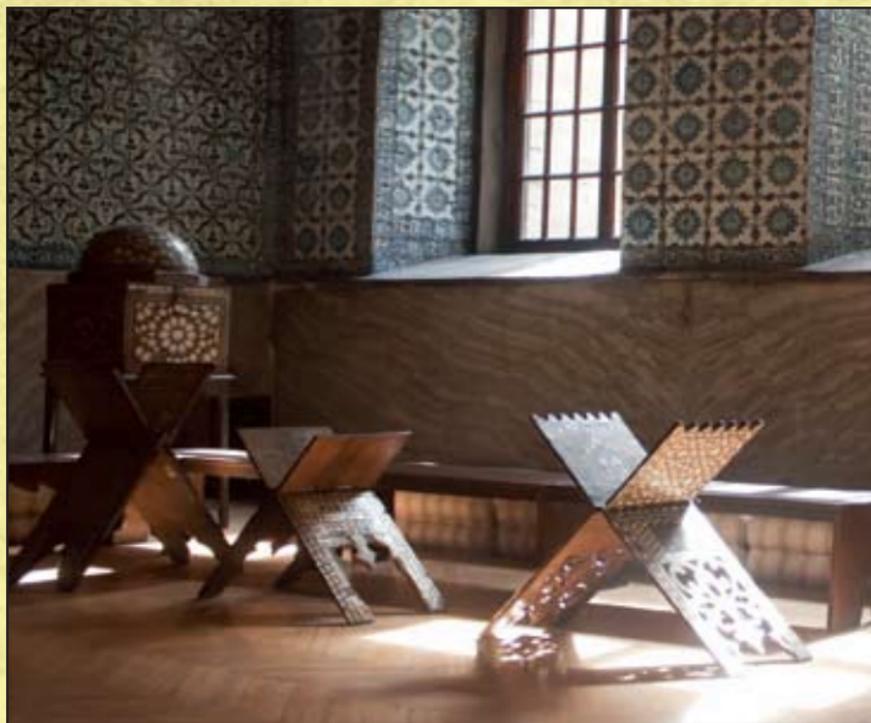


COMPREENDA O ISLAM E OS MUÇULMANOS



Dr. Abu Ameenah Bilal Philips

COMPREENDA O ISLAM E OS MUÇULMANOS



Dr. Abu Ameenah Bilal Philips

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ
الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ * الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ *
مَالِكِ يَوْمِ الدِّينِ * إِيَّاكَ نَعْبُدُ وَإِيَّاكَ نَسْتَعِينُ
* أَهْدِنَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ *
صِرَاطَ الَّذِينَ أَنْعَمْتَ عَلَيْهِمْ
غَيْرِ الْمَغْضُوبِ عَلَيْهِمْ
وَلَا الضَّالِّينَ *

Em Nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso

***Louvado seja Deus, Senhor do Universo,
O Clemente, O Misericordioso,
O Soberano do Dia do Juízo!
Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda.
Guia-nos à senda reta,
À senda dos que agraciaste, não à dos abomina-
dos, nem à dos extraviados.***

Este é o significado do primeiro capítulo da Sagrada Escritura dos muçulmanos, o Alcorão. Ele é recitado diariamente no início de cada uma das cinco orações formais por mais de 1,5 bilhões de muçulmanos.



O que é o Islam?

O Islam não é uma religião nova, mas sim, a mesma verdade que Deus revelou por meio de seus profetas para toda a humanidade. Em todas as revelações enviadas a mensagem foi: que não existe nada e nem ninguém com direito de ser adorado, exceto Deus. Para um quinto da população mundial, o Islam é uma religião um sistema de vida completo. Os muçulmanos seguem uma religião de paz, misericórdia e perdão. Atualmente, em sua grande maioria, os muçulmanos nada têm a ver com os eventos extremamente graves que são associados a sua fé.

Quem são os Muçulmanos?

Bilhões de pessoas de uma vasta classe de raças, nacionalidades e culturas espalhadas pelo globo, desde o Ocidente até o Oriente, estão unidas pela fé islâmica. Aproximadamente 18% vivem no mundo árabe; a maior comunidade islâmica do

mundo é a Indonésia; partes substanciais da Ásia e da maior parte da África são muçulmanas, enquanto a minorias significativas são encontradas na União Soviética, China, Europa, no Norte e no Sul da América.

Quais são os fundamentos da crença dos Muçulmanos?

Os muçulmanos crêem em um Único e Incomparável Deus; nos anjos criados por Ele; nos profetas pelos quais Suas revelações foram trazidas à humanidade; no dia do Juízo e na prestação individual de contas pelas ações praticadas; na autoridade total de Deus sobre o destino do

homem e na vida após a morte. Os muçulmanos crêem na corrente dos profetas a partir de Adão, incluindo Noé, Abraão, Ismael, Isaac, Jacó, José, Moisés, Abraão, Davi, Salomão, Elias, Jonas, João Batista e Jesus (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre todos eles). Mas a mensagem final de Deus para todos os homens, uma confirmação de todas as escrituras anteriores, uma mensagem eterna e um resumo de tudo que acontecera anteriormente, foi revelada ao profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) por intermédio do anjo Gabriel.



Como alguém se torna Muçulmano?

Simplesmente dando o testemunhando de que “não existe outra divindade além de Deus e que Muhammad é o Mensageiro de Deus”. Com esta declaração a pessoa anuncia a sua fé em Deus e em todos os mensageiros enviados por Deus, e nas Escrituras que eles trouxeram.



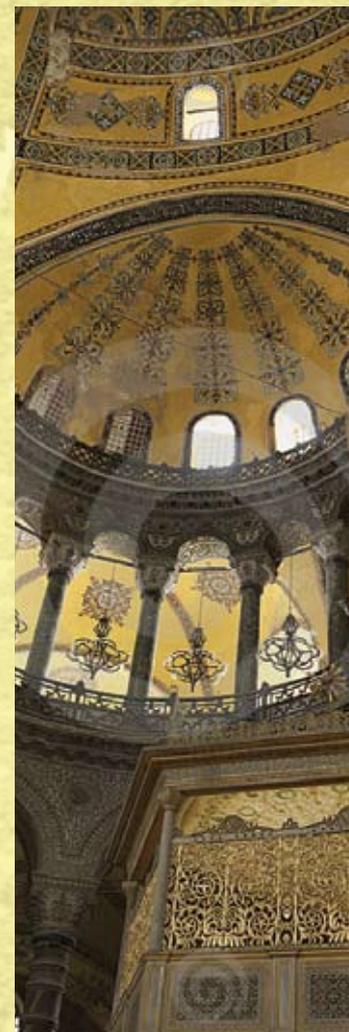
O que significa a palavra “Islam”?

A palavra árabe “Islam” significa simplesmente “submissão”. Também é derivada da palavra que significa “paz”. Em um contexto religioso, significa total submissão de livre e espontânea vontade para com Deus. A palavra “Maometano” usada por muitos, é uma denominação errada, porque sugere que os muçulmanos adoram a Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) em vez de Deus, da mesma forma que os “cristãos” adoram a Cristo. O nome “Allah” é a palavra árabe que significa Deus, e usada por ambos, tanto os árabes muçulmanos como os árabes cristãos.

Porque o Islam a principio parece estranho?

O Islam pode parecer exótico ou mesmo arcaico no mundo moderno. Isto pode ser visto também no Ocidente, por várias razões: pela imagem política que o Ocidente tem historicamente distorcida sobre o Islam e os muçulmanos; alguns muçulmanos que não possuem o conhecimento correto da sua religião, logo, ensinam isso para as pessoas e causando como resultado, muçulmanos extremamente omissos ou radicais nas suas obrigações religiosas; o atraso, o analfabetismo, a pobreza e graves os conflitos sociais e políticos que levaram o colonialismo e estão presentes hoje na maioria dos países muçulmanos. Assim, a imagem aparentemente exótica do Islam que o Ocidente cultiva, não tem relação alguma como apego dos muçulmanos a sua religião, pois o Islam é totalmente o oposto a estes conceitos. Em contrapartida, quando um muçulmano coloca em ação os ensinamentos do Islam em todos os aspectos de sua vida, todos os fatores já mencionados de uma "imagem exótica" que o Ocidente tem conhecido ao longo da história desaparecerá. A idéia de que os Muçulmanos colocam o Islam como prioridade faz com que isso afete sua vida, e isto é relacionado com a abrangência do Islam e de como ele se aplica integralmente na vida da pessoa. Por isso, o Islam torna-se especial na vida

dos muçulmanos, mas não exótica. Talvez isso aconteça porque a religião não tem um papel fundamental na vida cotidiana do Ocidente, enquanto os muçulmanos têm sempre em mente a sua religião, que está presente em todos os aspectos e momentos da sua vida, não fazendo distinção entre mundano e o sagrado. Portanto, a lei islâmica (Shari'ah, lei divina), é levada muito a sério pelos muçulmanos, razão pela qual questões relacionadas com a religião continuam tão importantes em todos os aspectos.



O que se entende por "Viver o Islam"?

Se todos os muçulmanos praticarem a sua religião, aplicando seus ensinamentos em todos os aspectos de sua vida, os fatores já mencionados que contribuem para a imagem distorcida do Islam desaparecerá completamente. Outro fator que contribui para que o Islam pareça estranho, é a aplicação integral do Islam, que alcança todos os aspectos da vida do ser humano. O fato de que a maioria dos muçulmanos colocam o Islam como prioridade em suas vidas, faz com que isso atinja em grande proporção a natureza de suas comunidades. O predomínio da religião na vida cotidiana foi banida na maioria das sociedades seculares Ocidentais, enquanto os muçulmanos não fazem distinção entre as questões seculares e sagradas. Eles acreditam que a lei divina (Shari'ah), deve ser levada muito a sério, razão pela qual as questões relacionadas à religião são tão importantes para os muçulmanos. É por isso que as caricaturas que zombam de Deus ou dos Seus profetas são tão desagradáveis para os muçulmanos, enquanto, na sociedade Ocidental, são toleradas pela liberdade de expressão.

O Islam e o Cristianismo têm origens diferentes?

Não! Juntamente com o Judaísmo, eles remontam ao profeta e patriarca Abraão, e seus três profetas



são descendentes diretos de seus filhos: Muhammad descende do primogênito Ismael, Moisés e Jesus descendem de Isaque (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre todos eles). Abraão estabeleceu as bases do que é hoje a cidade de Makka, e construiu a

Kaaba em direção a qual todos os muçulmanos se orientam quando rezam.

O Que é a Kaaba?

A Kaaba é o local de adoração que Deus ordenou Abraão e Ismael (que a Paz esteja sobre eles) construir-la, há aproximadamente mais de 4000 anos atrás. A construção foi feita de pedra. Deus ordenou a Abraão (que a Paz esteja sobre ele), a convocar toda a humanidade para visitar o local, e ainda hoje em dia os peregrinos dizem: "Ó Senhor, aqui estou respondendo a Teu chamado", em resposta à convocação de Abraão.





Quem foi Muhammad?

O profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) nasceu em Makka no ano 570 d.c, num período em que o Cristianismo não estava estabelecido completamente na Europa. Seu pai faleceu antes de seu nascimento e sua mãe logo depois, ele foi cuidado pelo seu tio, pertencente à respeitada tribo de Quraish. À medida que ia

crescendo, tornou-se conhecido pela sua retidão, generosidade e sinceridade. Devido a estas nobres qualidades, era muito procurado e convidado para mediar algumas discórdias. Os historiadores descrevem-no como um homem calmo e meditativo. O profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) possuía uma natureza profundamente religiosa, e abominava a decadência e a idolatria de sua sociedade. Tinha o hábito de meditar na caverna de Hira, perto do topo da “Jabal An-Nur”, a “Montanha da Luz” perto de Makka.

Como ele se tornou um profeta e mensageiro de Deus?

Aos quarenta anos de idade, enquanto estava empenhado em um retiro meditativo, o profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) recebeu sua primeira revelação de Deus por intermédio do anjo Gabriel. Esta revelação não se limitou apenas no Alcorão, senão que teve muitas dimensões, incluindo a Sunnah, ou Tradição Profética que é constituída de palavras, atos e aprovação sobre determinados assuntos, separando a verdade da falsidade, evidenciando assim o caminho correto. Estes relatos históricos, sustentados por densas e estritas investigações históricas, são conhecidos como Hadices, entre os quais se

destacam os que transmitiram literalmente as palavras de Deus, conhecidos como Hadices Qudsí. Portanto a descida da revelação do Nobre Alcorão através do anjo Gabriel foi a parte mais importante e direta da revelação entregue a Muhammad, mais isso não é tudo. O anjo Gabriel continuou revelando o Sagrado Alcorão em partes, ao longo de 23 anos. Tão logo ele começou a as palavras que ele ouviu do anjo Gabriel, e a pregar a Mensagem que Deus lhe havia revelado, ele e seu pequeno grupo de seguidores sofreram perseguições amargas. Elas se tornaram tão violentas no ano de 622 d.c., que Deus lhes deu a ordem para emigrar. Este evento, a Híjra (migração), na qual eles se mudaram de

Makka para a cidade de Madina, cerca de 400 quilômetros ao norte, marca o início do calendário islâmico. Depois de muitos anos, o número de seus seguidores aumentaram enormemente e puderam retornar a Makka, liderados pelo profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele), que perdoou a todos aqueles que haviam combatido ele e a seus companheiros anteriormente. Antes da morte do profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) em 632 d.c. com a idade de 63 anos, a maior parte da Arábia era muçulmana e nos séculos após sua morte, o Islam se propagou espontaneamente a partir da Espanha.



Como o crescimento do Islam afetou o mundo?

Ao contrário da opinião histórica difundida por muitos no Ocidente, o Islam se espalhou pelo mundo de forma pacífica. Entre as razões para a rápida propagação do Islam esta a simplicidade na sua doutrina. O Islam convoca para a crença no Deus Único, merecedor de toda adoração. Ele também repetidamente instrui o homem a usar seus poderes de inteligência e observação. Em um período de poucos anos, a civilização muçulmana avançou e seu desenvolvimento científico alcançou um altíssimo grau de sucesso, a chave para essa grande realização tem como um princípio fundamental estabelecido pelo profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele): “a busca do conhecimento é uma obrigação para todo muçulmano”. A síntese das idéias orientais e ocidentais e a soma dos novos e antigos pensamentos, geraram grandes avanços na medicina, matemática, física, astronomia, geografia, arquitetura, arte, literatura e história. Muitos sistemas cruciais, como a álgebra, algoritmos arábicos e também o conceito do zero (que foi vital para o desenvolvimento da matemática), foram transmitidos à Europa medieval pelo Islam. Os instrumentos sofisticados, que tornaram possíveis as viagens europeias

para o descobrimento e desbravamento dos mares foram desenvolvidos, incluindo o astrolábio, o quadrante e os bons mapas de navegação.



O que é o Alcorão?

O Alcorão é um registro das palavras exatas reveladas por Deus através de o Anjo Gabriel ao profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele). Ele foi memorizado por Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele), e então ditado aos seus companheiros, e registrado pelos escribas, que o revisaram durante sua vida. Nenhuma palavra de seus 114 capítulos (suras), foi mudada ao longo dos séculos, de modo que o Alcorão é, em cada detalhe, o mesmo texto original e milagroso que foi revelado a Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) há mais de quatorze séculos atrás.



De que assuntos o Alcorão trata?

O Alcorão, a última revelação da Palavra de Deus, é a principal fonte de fé e prática de todo muçulmano. Ele trata de todos os assuntos relacionados que nos interessam como seres humanos: o propósito da criação, nossa missão nessa vida, como adorar a Deus e as leis para a interação humana. Ao mesmo tempo, ele proporciona orientações gerais para construir uma sociedade justa, tendo como base a conduta decente e um sistema econômico equitativo. Porém o tema básico do Alcorão é focado na relação entre Deus e os seres humanos.

Existe algum fato científico descrito no Alcorão?

Deus proveu ao Seu Último profeta com muitos milagres e evidências que provam sua veracidade como profeta enviado por Deus. Do mesmo modo, Deus proveu para o seu último livro revelado, o Alcorão Sagrado, muitos milagres. Entre eles estão uma variedade de fatos científicos que só recentemente foram descobertos após muitos séculos depois da revelação. Por exemplo:

1. Uma descrição exata do desenvolvimento embrionário humano, mais de mil anos antes da invenção do microscópio!
2. Menção da expansão do Universo, a origem

do Planeta Terra e como ela vai acabar!

3. Uma referência para a singularidade da não repetição da impressão digital humana!

4. O segredo da barreira divisória entre os mares que ocorre em uma profundidade onde nenhum ser humano poderia comprovar, senão que, após mil anos depois!

5. A descrição das raízes das montanhas e seu papel na estabilização da rotação da Terra. e muito mais...





Segundo o Professor Keith Moore, autor do premiado texto médico O Desenvolvimento Humano, as fases iniciais do desenvolvimento embrionário são praticamente invisíveis a olho nu. Stephen Hamm e Antony van Leeuwenhoek não haviam inventado o microscópio até o ano de 1674. Segundo Moore, Muhammad não poderia ter conhecimento sobre esses detalhes do desenvolvimento embrionário, portanto, a única explicação possível é que foram revelados por Deus.

Esperma e Óvulo



Embrião Humano no estágio de "Alaqa"



Sanguessuga



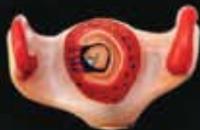
Embrião Humano no estágio de "Mudghah"



Uma goma de mascar mastigada



Embrião após 9 semanas



*"Então, convertemos a gota de esperma em algo que se agarra, transformamos o coágulo em embrião (mudghah) e convertemos o embrião (mudghah) em ossos; depois, revestimos os ossos de carne; então, o desenvolvemos em outra criatura. Bendito seja Deus, Criador por excelência".
(Alcorão Sagrado, no capítulo 23, versículo 14).*



“Acaso, não fizemos da terra um leito, e ds montanhas, estacas?”. (Alcorão Sagrado, capítulo 78, versículos 6 e 7)

Geólogos apenas recentemente descobriram que as montanhas têm profundas fundações chamadas “dobras geológicas”, que atingem o centro do núcleo derretido da Terra semelhante a forma de cunhas ou estacas. O professor Frank Press, um ex-presidente da National Academy of Sciences dos EUA, foi um dos autores do livro intitulado Terra, no qual incluiu a ilustração de montanhas que possuem a forma de cunha e possuem profundas raízes sob a superfície do solo.

Existem outras fontes sagradas além do Alcorão?

Sim, o caminho e o exemplo do profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) - conhecido como a Sunnah - é a segunda fonte de legislação para

os muçulmanos. O exemplo do profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) foi transmitido de forma fidedigna, tanto por escrita quanto verbalmente, através de um relato conhecido como “hadith”, que foram examinados e corroborados por historiadores. O hadith contém um relato sobre algo que e o profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) disse, fez, aprovou ou proibiu. A Sunnah é a segunda fonte fundamental da fé islâmica.

Existem outras fontes sagradas além do Alcorão?

O Profeta (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) disse:

“Deus não tem misericórdia daquele que não tem misericórdia dos outros”.

“Nenhum de vocês será um verdadeiro crente, até que deseje para seu irmão o que ele deseja para si mesmo”.

“Aquele que se alimenta enquanto o seu vizinho está passando fome, não é um verdadeiro crente”.

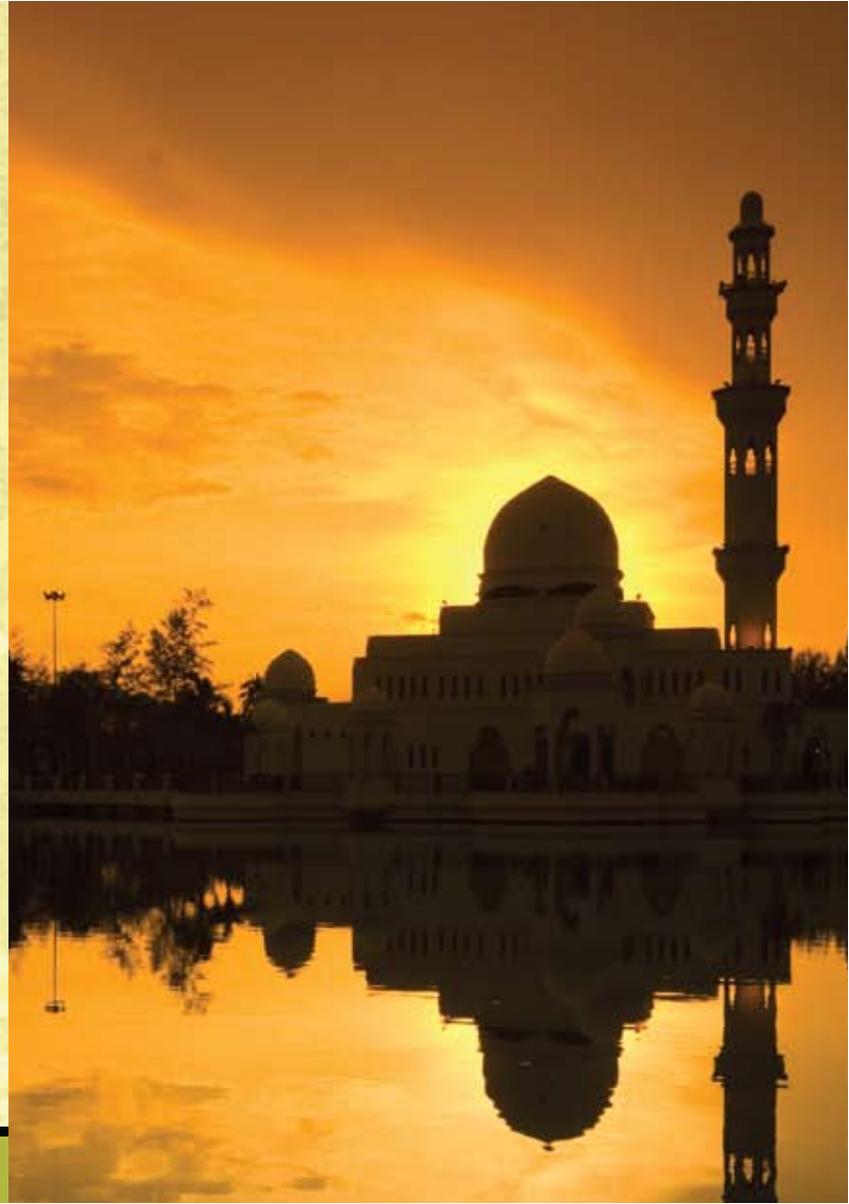
“O comerciante verdadeiro e confiável é igual aos profetas, os piedosos e os mártires”.

“Deus não julga as pessoas pela sua aparência, mas por seu coração e suas ações”.

“O forte não é o que vence o seu adversário, mas sim, aquele que se auto-controla durante um momento de raiva”.

“Um homem caminhava por uma trilha e sentiu derrepente muita sede. Ao chegar a um poço, desceu e bebeu até ficar satisfeito e logo subiu. Ao subir viu um cachorro ofegando com a língua para fora lambendo a lama para tentar diminuir sua sede. O homem desceu novamente no poço, encheu seu sapato com água e deu de beber ao cachorro. Por essa atitude Deus perdoou seus pecados”. O Profeta então foi perguntado: “Mensageiro de Deus, seremos recompensados pelo bom tratamento com os animais?”. Ele respondeu: “Existe uma recompensa por cada ato de compaixão para com toda criatura viva”.

Estes hadiths foram selecionados das coleções de Al Bukhari, Muslim, Tirmidhi e Bayhaqi...



Quais são os “Cinco Pilares” do Islam?

Eles são a estrutura da vida do muçulmano: A fé, a oração, a preocupação com os necessitados (zakat), a auto-purificação (jejum) e a peregrinação à Makka para quem tiver as devidas condições para tal.

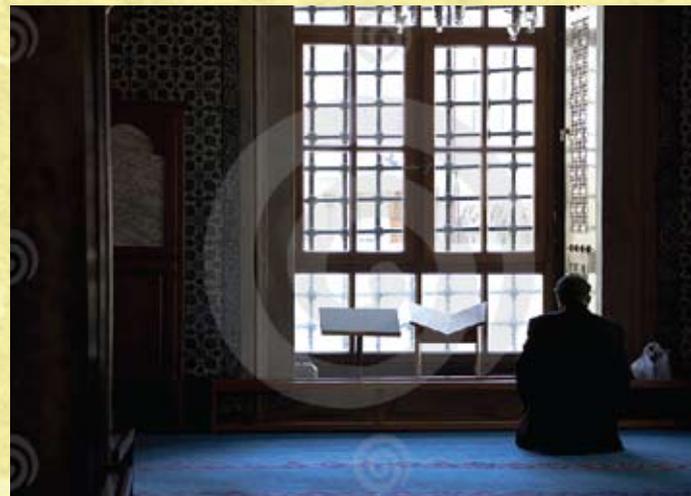
1) A Fé

Não existe outra divindade digna de adoração além de Deus e Muhammad é Seu Mensageiro. Esta declaração de fé é chamada de “chaahada”, uma fórmula simples que todo crente pronuncia. Em árabe transliterado, a primeira parte é: “La ilaha illa Allah”, (não existe outra divindade além de Deus). “illaha” (deus) pode ser referido como qualquer coisa que podemos ser tentados a associar ou substituir, como a riqueza, o poder, etc. A segunda parte é: “Muhammad Rassulullah”, (Muhammad é o Mensageiro de Deus). Uma mensagem de orientação, que veio por intermédio de um homem como.

2) A Oração

Salaat é o nome das orações obrigatórias que são praticadas cinco vezes ao dia, e constituem um elo direto entre o adorador e Deus. Não existe autoridade hierárquica e nem clero no Islam, As orações são dirigidas por uma pessoa com instrução islâmica correta, que conhece o Alcorão e escolhida pela

comunidade. Essas cinco orações diárias contêm, versículos do Alcorão e são recitados em árabe, a linguagem da Revelação, mas as súplicas pessoais podem ser feitas no idioma de cada um. As orações são praticadas na alvorada, ao meio-dia, no meio da tarde, ao crepúsculo e à noite, dessa forma determinam o ritmo diário da vida do muçulmano. Apesar de ser preferível praticar a oração em conjunto, numa mesquita, o muçulmano pode rezar em qualquer lugar, tal como no campo, escritório, na fábrica e universidade. Aqueles que já visitam o mundo muçulmano ficam impressionados com a importância que a oração tem na vida cotidiana dos muçulmanos.





Os muçulmanos são convocados à oração cinco vezes por dia através uma chamada, cuja tradução diz:

Deus é o Maior. Deus é o Maior.

Eu testemunho que não existe outra divindade, exceto Deus.

Eu testemunho que não existe outra divindade, exceto Deus.

Eu testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Deus.

Eu testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Deus.

Venha para oração! Venha para oração!

Venha para salvação! Venha para salvação! (nessa e na outra

vida)

Deus é o Maior. Deus é o Maior.

Não existe outra divindade, exceto Deus.



3) O Zakat

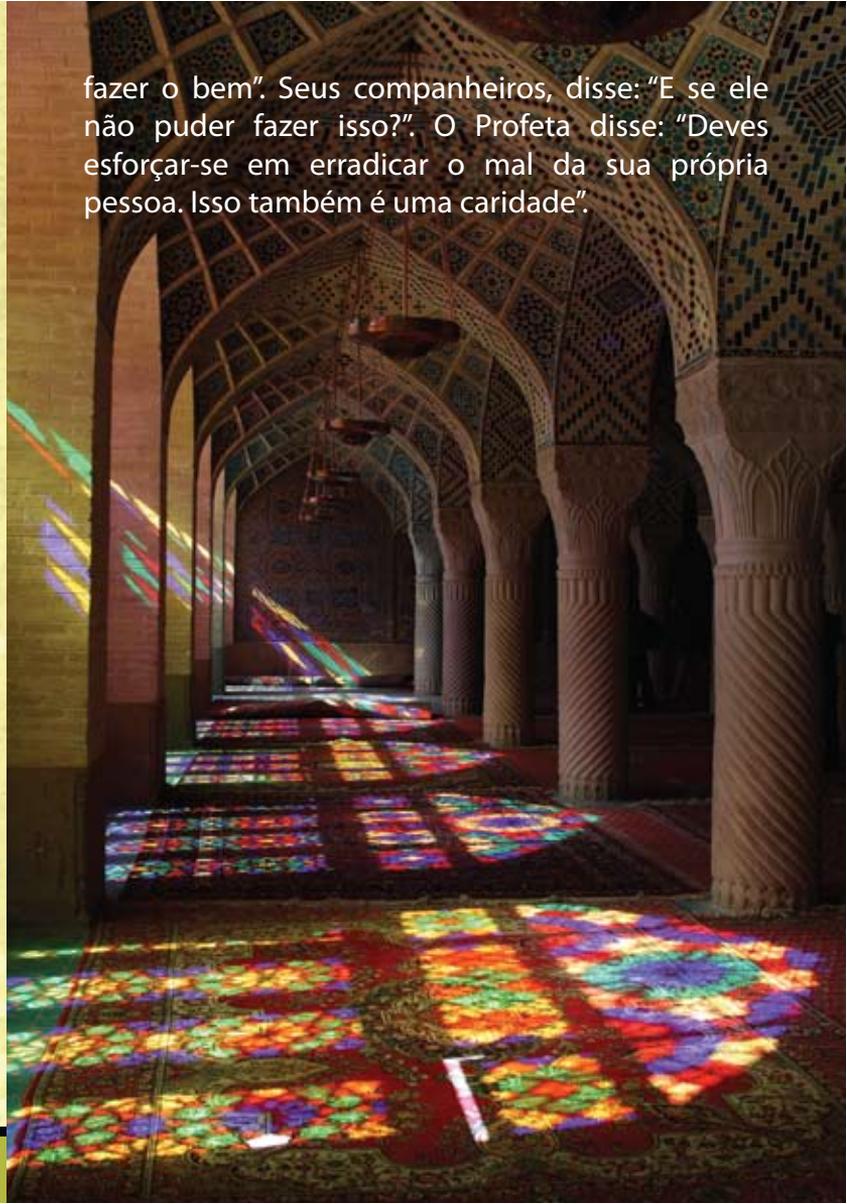
Um dos mais importantes princípios do Islam é que todas as coisas pertencem a Deus. Portanto, todas as propriedades confiadas aos seres humanos são transitórias. A palavra "Zakat" significa tanto "purificação" como "crescimento". Nossas posses são purificadas com a separação de uma parte delas para os necessitados e, a exemplo da poda das plantas, onde o corte equilibra e estimula novos crescimentos. Tecnicamente o "Zakat" constitui em uma porcentagem fixa sobre riqueza comercial e os

lucros excedentes que deve ser dado aos pobres anualmente. Cada muçulmano calcula individualmente o seu próprio "Zakat". Na maioria dos casos isso envolve o pagamento de dois e meio por cento (2,5%) do capital da pessoa. A pessoa piedosa deve também dar tanto quanto possa como caridade (sadaqa), e fazê-lo preferivelmente em segredo. Apesar dessa palavra pode ser traduzida como "caridade voluntária", tem um significado mais amplo. O Profeta disse: "Quem ir ao encontro do seu irmão com um sorriso no rosto, estará fazendo uma caridade (sadaqah)".

O profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele): "Receber o teu irmão com um sorriso, é uma caridade (sadaqa)".

Também disse (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele): "A caridade é uma necessidade para todo muçulmano". Alguém perguntou: "E se alguém não tem nada para dar?". O Profeta disse: "Deves trabalhar com suas próprias mãos para seu próprio benefício, e então dar algo dos seus rendimentos como caridade". Os companheiros perguntaram: "O que acontece se não pode trabalhar?". O Profeta respondeu: "Deves ajudar os pobres e necessitados". Seus companheiros insistiam em perguntar: "E se não consegue nem cumprir isso?". O Profeta respondeu: "Deves incentivar outros a

fazer o bem". Seus companheiros, disse: "E se ele não puder fazer isso?". O Profeta disse: "Deves esforçar-se em erradicar o mal da sua própria pessoa. Isso também é uma caridade".





4) O Jejum

A cada ano durante o mês de Ramadan, todos os muçulmanos devem jejuar, desde a primeira luz, até ao pôr-do-sol. Deve se abster da comida, bebida e das relações sexuais com seu cônjuge. Aqueles que estiverem doentes, idosos, os que estão em viagem, as mulheres grávidas ou que estão amamentando; tem a permissão de quebrar o jejum e repor o mesmo número de dias no decorrer do ano. Se



houver incapacidade física para fazê-lo, devem alimentar uma pessoa necessitada para cada dia não jejuado. As crianças começam a jejuar (e praticar as orações) a partir da puberdade, apesar de muitos começarem mais cedo. Embora jejum geralmente seja benéfico para a saúde, também é considerado principalmente como uma forma de purificação pessoal. Privando-se dos confortos mundanos, mesmo por um curto período de tempo, uma pessoa experimenta uma maior compaixão por aqueles que padecem de fome diariamente, o que leva ao crescimento espiritual e ao incentivo da generosidade.



5) A Peregrinação (Hajj)

A peregrinação anual a Makka (o Hajj) é uma obrigação somente para aqueles que são física e financeiramente capazes de realizar-la. Cerca de dois milhões de pessoas viajam a Makka anualmente de todos os cantos da Terra, tendo a oportunidade única de conhecer pessoas de diferentes nações, etnias e idiomas. Apesar de Makka estar sempre cheia de visitantes, o “Hajj” anual começa no décimo segundo mês do calendário islâmico (que é lunar e não solar, de modo que o “Hajj” e o Ramadan, por vezes, caem algumas vezes no verão e outras no inverno). Os peregrinos vestem roupas especiais: uma vestimenta simples que eliminam as distinções de classes e cultura, assim todos ficam iguais

perante Deus. Os rituais do “Hajj” foram iniciados pelo profeta Abraão (que a Paz esteja sobre ele), incluindo circundar a Kaaba sete vezes, e correr sete vezes a distância entre os montes “Safa” e “Marua”, como fez Hajar durante a sua procura por água. Então, os peregrinos se reúnem na vasta planície de Arafat e juntos rezam pedindo o perdão a Deus, no que é muitas vezes considerado com uma prévia do Dia do Juízo Final. Nos séculos anteriores, a peregrinação era uma tarefa difícil. Atualmente, no entanto, o governo da Arábia Saudita fornece a milhões de pessoas que participam na peregrinação, água, transporte e serviços modernos de saúde gratuitos



de última tecnologia. O fim da peregrinação é marcado com uma comemoração, o “Id Al Adhaa”, que é celebrada através de orações. Outra celebração é o “Id Al Fitr” no qual é comemorada a finalização do mês do Ramadan, e estas são as principais e únicas celebrações existentes no calendário islâmico.





O Islam é tolerante com as outras crenças?

O Alcorão diz: “Deus nada vos proíbe quanto àqueles que não vos combateram pela causa da religião e não vos expulsaram dos vossos lares, nem que lideis com eles com gentileza e equidade, porque Deus aprecia os equitativos”.
(Sagrado Alcorão, capítulo 60, versículo 8)

Uma das funções da lei islâmica é proteger o status privilegiado das minorias, e é por isso que os templos dos não muçulmanos floresceram em todo o mundo islâmico. A história nos fornece muitos exemplos de tolerância islâmica às outras crenças. Quando o Califa 'Umar ibn Al Khatib entrou em Jerusalém, no ano 634 d.c., o Islam garantiu a liber-

dade de culto a todas as comunidades religiosas da cidade. A lei islâmica também permite às minorias não muçulmanas instalarem seus próprios tribunais, que cumprem as leis internas sendo regida por sua própria crença e escrituras.

O Que Os Muçulmanos Pensam A Respeito de Jesus?

Os muçulmanos respeitam e reverenciam Jesus (que a Paz esteja sobre ele), e aguardam a sua segunda vinda. Ele é considerado como um dos maiores mensageiros de Deus para a humanidade. O Alcorão confirma seu nascimento de uma virgem (o capítulo 19 do Sagrado Alcorão é denominado “Maria”), e Maria é considerada a mais pura mulher de toda a criação. O Alcorão descreve a anunciação de seu nascimento da seguinte maneira: “Recordate de quando os anjos disseram: Ó Maria, é certo que Deus te elegeu e te purificou, e te preferiu a todas as mulheres da humanidade! Ó Maria, consagra-te ao Senhor! Prostra-te e genuflecte, com os genuflexos! Estes são alguns relatos do incognoscível, que te revelamos (ó Mensageiro). Tu não estavas presente com eles (os judeus) quando, com setas, tiravam a sorte para decidir quem se encarregaria de Maria; tampouco estavam presentes quando rivalizavam entre si. E quando os

anjos disseram: Ó Maria, por certo que Deus te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os diletos de Deus. Falará aos homens, ainda no berço, bem como na maturidade, e se contará entre os virtuosos. Perguntou: Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, se mortal algum jamais me tocou? Disse-lhe o anjo: Assim será. Deus cria o que deseja, posto que quando decreta algo, diz: Seja! e é". (Alcorão Sagrado, capítulo 3, versículos 42 a 47).

Jesus (que a paz esteja com ele) nasceu miraculosamente por intermédio do mesmo poder que criou Adão (que a paz esteja com ele) sem ter um pai. Deus comenta sobre essa semelhança no Alcorão: "O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó, então lhe disse: Seja! e foi" (Alcorão Sagrado, capítulo 3, versículo 59). Durante sua missão profética, Jesus (que a paz esteja com ele) realizou muitos milagres. O Alcorão informa sobre:

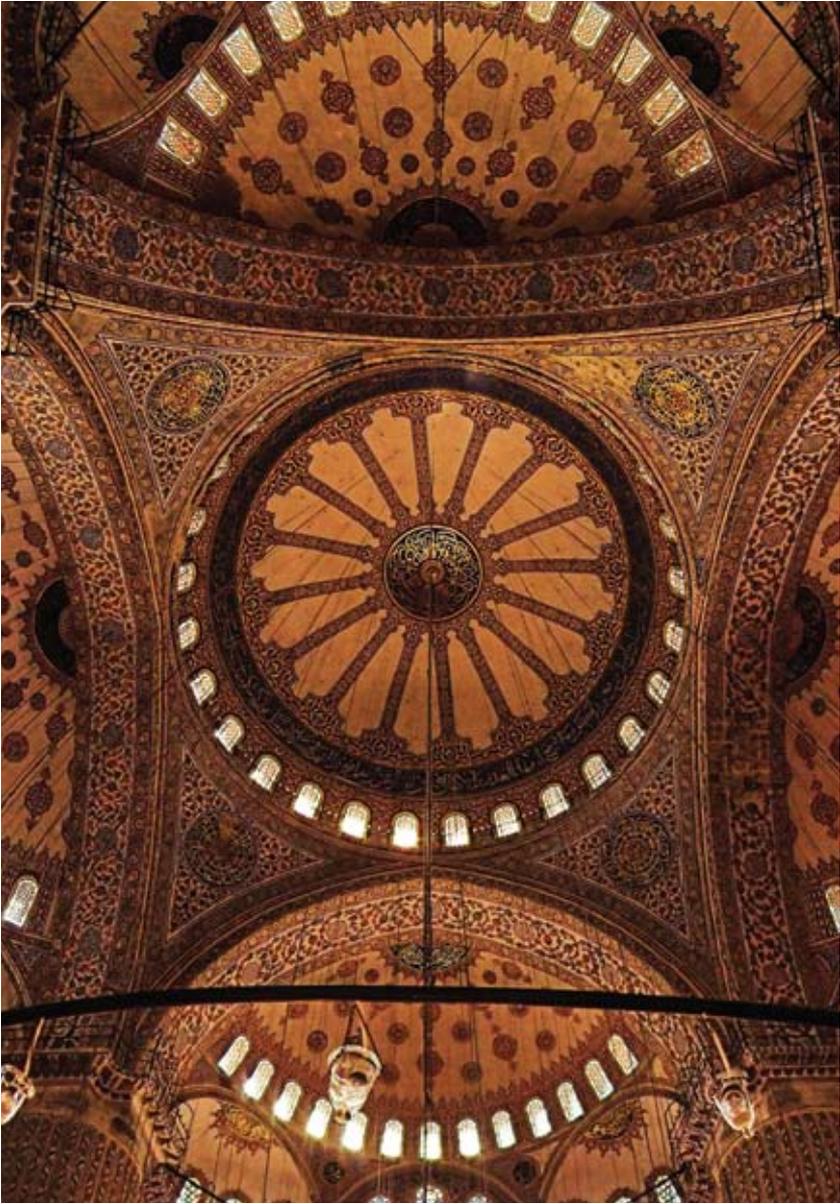
"E ele será um Mensageiro para os israelitas, (e lhes dirá): Apresento-vos um sinal de vosso Senhor: plasmarei de barro a figura de um pássaro, à qual darei vida, e a figura será um pássaro, com beneplácito de Deus, curarei o cego de nascença e o leproso; ressuscitarei os mortos, com a anuência de Deus, e vos revelarei o que consumis o que entesourais em vossas casas. Nisso há um sinal para vós, se sois fiéis". (Alcorão Sagrado, capítulo 3, versículo 49).

Nem Muhammad, nem Jesus (que a paz esteja com eles) vieram para mudar a doutrina básica da crença



monoteísta, trazida pelos profetas anteriores, mas sim, para confirmá-la e renová-la. No Alcorão é mencionado que Jesus (que a paz esteja com ele) disse: "(Eu vim) para confirmar-vos a Tora, que vos chegou antes de mim, e para liberar-vos algo que vos está vedado. Eu vim com um sinal do vosso Senhor. Temei a Deus, pois, e obedeci-me". (Alcorão Sagrado, capítulo 3, versículo 50). E o Profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) disse:

"Aquele que crê que não existe outra divindade além de Deus, Único, sem parceiros, e que Muhammad é Seu mensageiro, que Jesus é o servo e Mensageiro de Deus, Sua Palavra que Ele soprou em Maria, um espírito proveniente Dele, que o Paraíso é real e que o Inferno é real, será recebido por Deus no Paraíso". (Hadith relatado pelo Imam Al Bukhari).



Porque a família é tão importante no o Islam?



A família é à base da sociedade islâmica. A paz e a segurança oferecida por uma família estável e unida é altamente valorizada e vista como essencial para o desenvolvimento espiritual de todos os seus membros. Uma ordem social harmoniosa é o resultado da existência de famílias unidas e numerosas, as crianças são cuidadas e valorizadas, e raramente saem de casa antes de casar e formar suas próprias famílias.

Como o Islam considera as mulheres?

O Islam considera as mulheres, sejam elas solteiras ou casadas, como um ser humano integral com plenos direitos de possuir e dispor de seus

patrimônios e negócios. O noivo deve oferecer um dote material à noiva para uso pessoal, e ela mantém o sobrenome de sua família e não adota o do seu marido. Tanto homens como mulheres devem se vestir modestamente e com dignidade. A mulher muçulmana deve cobrir o corpo inteiro, exceto o rosto e as mãos para proteger sua modestia e honra.

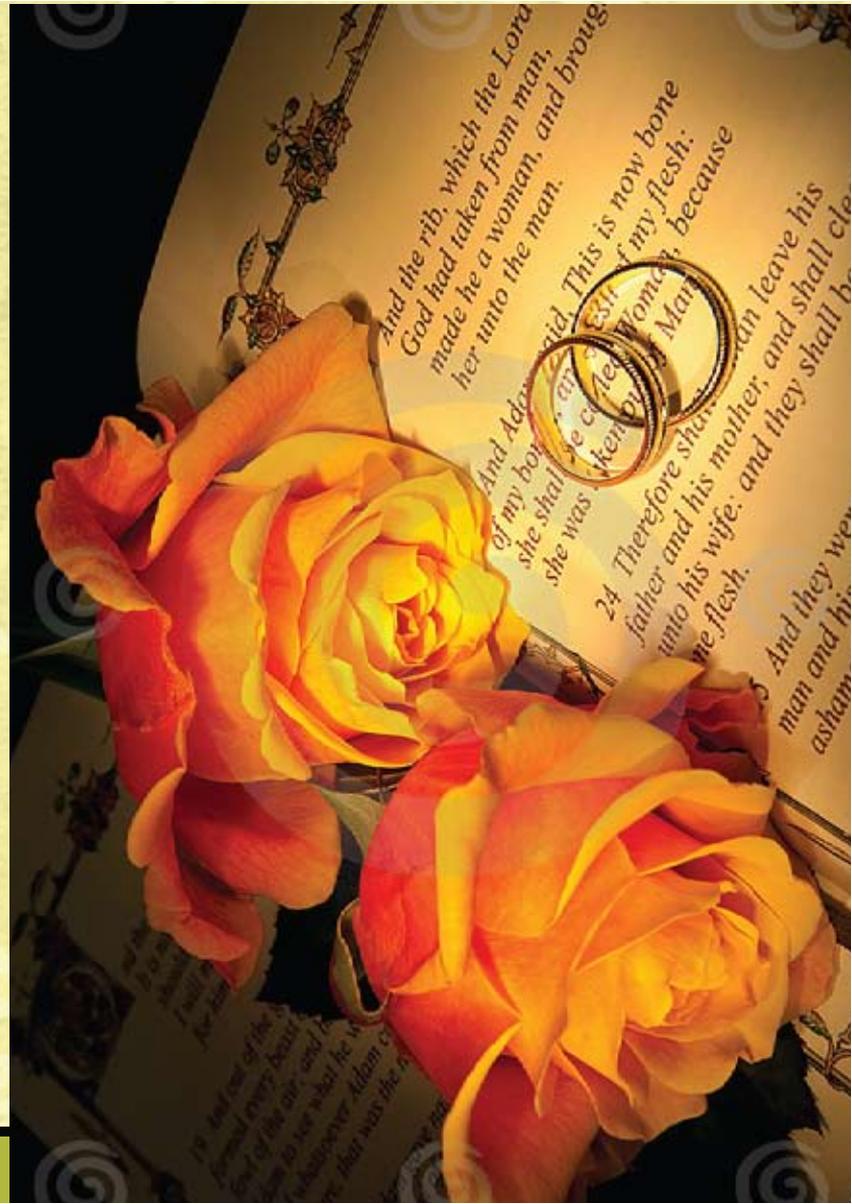
Pode um muçulmano ter mais de uma esposa?

A religião muçulmana foi revelada para todas as sociedades para todos os tempos, se adaptando amplamente às diferentes necessidades sociais. As circunstâncias podem justificar um muçulmano se casar com mais de uma esposa, sendo que a lei islâmica permite, porém não obriga, de acordo com o Alcorão, desde que o marido seja cuidadosamente justo e equitativo com todas elas.



O casamento islâmico é semelhante ao de um cristão?

O casamento islâmico não é um “sacramento”, mas um contrato legal e simples, em que cada parte é livre para incluir condições no âmbito da lei. Portanto, o casamento varia muito de um país para outro de acordo com a condição de vida local. Como resultado, o divórcio embora não seja comum, é perfeitamente legal e pode ser feito como um último recurso. Segundo o Islam, nenhum muçulmano ou muçulmana pode ser forçado a casar contra sua vontade. No caso das mulheres, seus pais podem sugerir um pretendente, e ela tem o direito exclusivo de decidir se aceita ou não, e até mesmo escolher alguém contrário ao conselho de seus pais.





Como os muçulmanos tratam os idosos?

No mundo islâmico não existem asilo para idosos. A responsabilidade de se cuidar dos pais quando idosos nesse período difícil de suas vidas é considerado uma honra e benção, e uma oportunidade de crescimento espiritual. Deus não só ordena que supliquemos por nossos pais e avós, mas também que passemos a agir com compaixão ilimitada, lembrando-nos que, quando éramos crianças indefesas, eles nos preferiram a eles próprios. As mães são especialmente honradas. No Islam, servir a nossos pais é um dever somente superado pela a obediência para com Allah e é um direito deles esperar que assim seja feito. É considerado desprezível mostrar qualquer irritação com nossos pais pois eles não possuem culpa, devido que nessa idade as coisas se tornam mais difíceis para eles. O Alcorão diz: "O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não os repreveis, nem os rejeiteis; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas. E estende sobre eles a asa da humildade, e dize: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino!". (Alcorão Sagrado, capítulo 17, versículo 23 e 24).



Como os muçulmanos vêem a morte?

Os muçulmanos, como também os judeus e os cristãos, crêem que a presente vida é apenas uma prova e preparação para o próximo reino da existência. Os pilares básicos da fé incluem: O Dia do Juízo Final, a Ressurreição, o Paraíso e o Inferno. Quando um muçulmano morre, ele ou ela é lavado/a geralmente por um membro da família, enrolado num tecido limpo branco, se reúnem o maior numero de muçulmanos possível na mesquita para fazer um simples oração, logo após, é levado o morto para ser enterrado. Os muçulmanos consideram isso um dos atos finais que podem fazer a seus familiares, e uma oportunidade para se lembrarem da sua breve existência aqui na terra. O Profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) ensinou que três coisas podem continuar auxiliando uma pessoa mesmo depois da morte: “a caridade duradoura, o ensino proveitoso aos demais e um filho virtuoso que faça muitas suplicas por ele”.

O que o Islam fala sobre a guerra?

Como o cristianismo, o Islam permite lutar em defesa própria, em defesa da religião ou em auxílio daqueles que foram expulsos violentamente de suas casas. O Islam estabelece regras claras e rígidas



para isso que incluem, proibições contra atacar e prejudicar civis, como as mulheres, crianças, idosos; o saque, e destruição de produtos agrícolas, árvores, gado. Os muçulmanos creem que a injustiça triunfará no mundo se as pessoas de bem não estiverem dispostas a se esforçarem o máximo possível por uma justa causa, para que a justiça e a verdade prevaleçam.

O Alcorão diz:

“Combatei, pela causa de Deus, aqueles que vos combatem; porém, não pratiqueis agressão, porque Deus não estima os agressores”.

(Alcorão Sagrado, capítulo 2, versículo 190).

“Se eles se inclinam à paz, inclina-te tu também a ela, e

encomenda-te a Deus, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo”.

(Alcorão Sagrado, capítulo 8, versículo 61).

A Guerra, portanto, é o último recurso e está sujeita às condições rigorosas estabelecidas pela lei sagrada. O termo «Jihad» significa literalmente “Esforço” e os muçulmanos acreditam que existem dois tipos de “Jihad”, o “Interno” e o “Externo”. O “Esforço Externo” é contra o mal, a injustiça e a corrupção; e o “Esforço Interno” é feita por cada pessoa no seu íntimo contra as suas vontades e desejos egoístas, arrogância, presunção, etc; tudo isso com o objetivo de refinar o bom carácter do ser humano e atingir a paz interior.

Quanto a comida?



Embora muito mais simples do que as leis de alimentação seguidas pelos judeus e cristãos, o código que os muçulmanos observam proíbe o consumo de sangue, carne de porco e seus derivados, e qualquer tipo de substâncias inebriantes,

como as bebidas alcoólicas. O Profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) ensinou que “o seu corpo tem direito sobre você”, porque o consumo de alimentos saudáveis e levar uma vida saudável são considerados como obrigações religiosas. O Profeta Muhammad (que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele) disse: “Peça a Deus para a segurança (da fé) e bem-estar, porque ninguém recebe presente melhor do que a boa saúde!”.

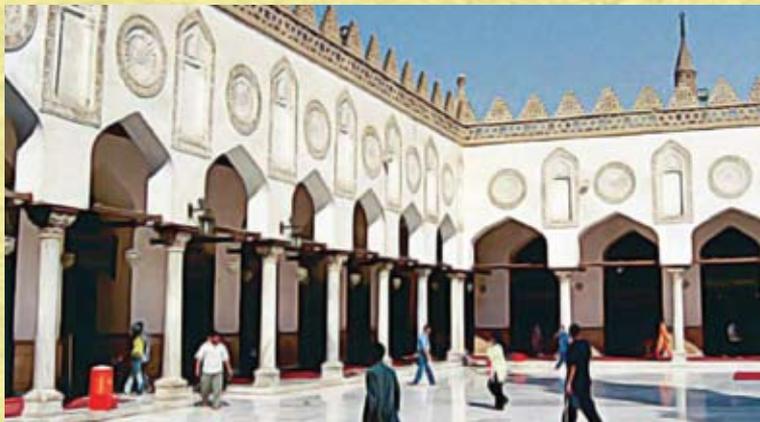
Como o Islam garante os Direitos Humanos?

A liberdade de consciência foi estabelecida pelo próprio Alcorão: “Não há imposição quanto à religião”. (Alcorão Sagrado, capítulo 2, versículos 256). A vida e a propriedade de todos os cidadãos em um estado islâmico são consideradas sagradas, não importando se uma pessoa é muçulmana ou não. O racismo é uma mentalidade incompreensível para os muçulmanos, porque o Alcorão fala de igualdade dos seres humanos nos seguintes termos: “Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o mais temente. Sabei que Deus é Sapientíssimo e está bem inteirado”. (Alcorão Sagrado, capítulo 49, versículos 13).

O Islam no Brasil

Hoje em dia nesse país de tamanho continental, existem brasileiros e brasileiras revertidos ao Islam atuando nas mais diversas áreas de produção desta sociedade; todos dando sua contribuição para o presente e o futuro do Brasil. Toda essa comunidade muçulmana está unificada por uma rede de mesquitas e salas de orações. A história nos conta que os muçulmanos chegaram muito cedo ao Brasil, juntamente com Cabral chegaram Chuhabiddin Bin Májid e o navegador Mussa Bin Sáte. Na época da escravidão no século 18, muitos milhares de muçulmanos africanos que trabalharam como escravos nas plantações e no engenho. Essas primeiras comunidades, que foram privadas de suas heranças e famílias, inevitavelmente perdiam sua identidade islâmica à medida que o tempo passava. No início do século 20, porém, presenciou-se o começo de um influxo de muçulmanos árabes, a maioria dos quais se instalou hoje nos maiores centros industriais. A primeira Mesquita no Brasil foi inaugurada na cidade de São Paulo em 1956; ao longo do tempo outras foram sendo construídas, e hoje existem mesquitas e salas de oração em quase todas as grandes capitais e em algumas cidades do interior. Estima-se que haja aproximadamente mais 245.000 muçulmanos em todo o Brasil (fonte: IBGE ano 2000). E a cada dia esse numero aumenta cada vez mais.

A diversidade cultural refletida na arquitetura das mesquitas



Principal: A universidade e mesquita do Al-Azhar permaneceu como centro de ensinamentos desde o ano 969, onde recebem estudantes de todas as partes do mundo muçulmano.

Esquerda: Novo México. EE.UU.

Acima: Mali.

Direita: Lindo trabalho de arquitetura islâmica no interior da mesquita Wazir Khan, Paquistão.



Muçulmanos no Mundo



Os muçulmanos são na atualidade mais de 1.5 bilhões, espalhados em uma vasta parte do planeta, de distintas raças, culturas e nacionalidades, unidos por uma fé, a fé islâmica. Desde o sul das Filipinas até a Nigéria. 25% dos muçulmanos habitam o Paquistão e a Índia, 20% sul do Saara, e 15% no sudeste asiático. Aproximadamente 15% vivem no mundo árabe. 10% na Rússia e China. 10% na Turquia, Iran e Afeganistão. O país com maior população muçulmana do mundo é a Indonésia com 200 milhões de muçulmanos. Além do mais, existem 5% na Europa, Norte e Sul das Américas e Austrália. As minorias mais numerosas se encontram na Rússia, Índia e África Central. Existem 8 milhões de muçulmanos nos Estados Unidos; calcula-se em média que de cada quatro pessoas no mundo uma é muçulmana, pelo que não nos deve parecer uma religião alheia ou estranha e fora da realidade.

“Não vêm os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, e Nós a desagregamos, e criamos todos os seres vivos da água? Não crêem ainda?”
(Alcorão Sagrado, capítulo 21, versículo 30).



O Dr. Alfred Kroner, Presidente do Departamento de Geologia do Instituto de Geociências da Universidade de Johannes Gutenberg, em Mainz na Alemanha disse: “Pensando de onde Muhammad veio... é quase impossível que ele pudesse ter sabido sobre coisas como a origem comum do universo, porque os cientistas só descobriram isso nos últimos anos, e através métodos tecnológicos muito complicados e avançados .



FANAR

Qatar Islamic Cultural Center

مركز قطر الثقافي الإسلامي

www.fanar.gov.qa